

Revisão sistemática da monotongação de ditongos orais no português brasileiro

Systematic review of monotongation of oral diphthongs in Brazilian Portuguese

Geicilayne Tavares Pelayes
Universidade Federal de Alagoas
geicilaynepelayes@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-2121-4070>

RESENHA

VIEIRA, Nancy Mendes Torres. *Monotongação de ditongos orais no português brasileiro*: uma revisão sistemática de literatura. São Paulo: Abralín, 2022.

A obra *Monotongação de ditongos orais no português brasileiro* é uma revisão sistemática de literatura composta de sete capítulos. O *corpus* deste estudo é formado por teses e dissertações que analisam o fenômeno da monotongação de ditongos orais em todo o território brasileiro. Ao introduzir o livro, a autora afirma que objetiva fazer uma revisão sistemática da literatura sobre a monotongação de ditongos orais no português brasileiro (PB), bem como explana a origem e a funcionalidade de uma revisão sistemática de literatura, indicando os critérios utilizados para a escolha dos estudos primários a serem analisados, e apresenta a descrição da estrutura do livro.

O capítulo um aborda questões fundamentais a respeito dos ditongos orais do PB. O capítulo dois trata dos pressupostos teóricos e metodológicos da Sociolinguística Variacionista, bem como expõe conceitos básicos sobre análise estatística e introduz programas com essa finalidade, como o Varbrul, o Rbrul e o R. O capítulo três se dedica à descrição da metodologia adotada na feitura da revisão sistemática apresentada ao longo da obra, partindo da origem do método *Cochrane* em direção à aplicação deste nas ciências sociais. O capítulo quatro descreve o processo de coleta de dados e os

critérios utilizados nessa etapa. O capítulo cinco apresenta uma avaliação crítica da aplicação da metodologia da Sociolinguística Variacionista nos estudos primários analisados. O capítulo seis analisa comparativamente os dados extraídos dos estudos primários e sintetiza os resultados encontrados neles por meio da apresentação de um quadro unificado da monotongação dos ditongos orais. Por fim, o capítulo sete tece as considerações finais acerca dos resultados encontrados na análise dos estudos primários elegidos para a revisão sistemática sobre a monotongação dos ditongos orais do PB.

No capítulo inicial, dividido em três seções, a autora apresenta algumas definições e questões fundamentais acerca dos ditongos do PB, e trata da questão da variação nos ditongos orais, com foco na monotongação, a partir da apresentação de estudos realizados sobre o fenômeno e seus principais apontamentos. O *corpus* do estudo é constituído de teses e dissertações, das quais a autora destaca o objeto de estudo, a localidade geográfica, o *corpus*, as variáveis linguísticas e sociais, os resultados obtidos e as constatações dos autores.

A fim de traçar os pressupostos teóricos e metodológicos da Sociolinguística Variacionista, a autora divide o capítulo dois em cinco partes: a primeira compreende uma visão ampla da Sociolinguística Variacionista como uma ciência interdisciplinar desde o seu surgimento; a segunda discorre sobre os pressupostos da Teoria da Variação e Mudança, subdividindo-se em duas subseções que partem da identificação da variável linguística, dos critérios de seleção dos informantes, da escolha da comunidade de fala e do trabalho de campo em direção ao tratamento quantitativo dos dados e da interpretação dos resultados, tomando como base os esclarecimentos de Labov (2008 [1972], Guy e Zilles (2007), entre outros. As seções seguintes mostram a evolução do modelo estatístico empregado na análise quantitativa desde os anos 1960, com o modelo aditivo, até os dias atuais, com o modelo de regressão logística mista, e ainda indica algumas noções básicas de estatística de probabilidade, chance (*ods*) e razão de chances (*odds ratio*), além de testes de significância, apresentando *outputs* do pacote Varbrul e Rbrul, e *scripts* do RStudio, apontando vantagens e desvantagens de cada programa apresentado.

Divido em sete etapas, o capítulo três traça a metodologia adotada na construção da revisão sistemática de literatura, que se trata de um estudo que reúne, de forma organizada, os resultados de várias pesquisas específicas. Nesse sentido, diferencia-se

da revisão tradicional, uma vez que responde a uma pergunta pontual e exige a aplicação de procedimentos preestabelecidos, com protocolo rigoroso, sobre busca, seleção e avaliação da validade dos estudos, bem como análise e interpretação dos seus resultados. As sete etapas do método *Cochrane*, que foi desenvolvido para a área da saúde e pode ser aplicado ao campo das ciências sociais, são descritas ao longo do capítulo em tópicos, a saber: (i) formulação da pergunta de pesquisa; (ii) elaboração de um protocolo; (iii) identificação e seleção dos estudos; (iv) coleta de dados; (v) análise e síntese dos dados; e (vi) interpretação dos resultados, e ainda a aplicação detalhada de cada etapa no processo de construção da revisão sistemática apresentada no livro.

Com o intuito de descrever o processo de coleta de dados, o capítulo quatro demonstra os dados extraídos de cada estudo primário incluído na revisão sistemática e que serão contemplados na análise. A extração dos dados é feita com uma ordem de coleta criteriosa que perpassa desde o tipo de ditongo analisado até os fatores componentes das variáveis selecionadas como significativas estatisticamente. A autora dedica uma seção do capítulo à apresentação dos dados de cada estudo primário por meio de uma breve descrição da análise realizada e dos resultados obtidos, a saber, a taxa percentual de aplicação da regra de monotongação para cada fator e seu peso relativo, seguida de uma tabela que sintetiza os resultados encontrados para cada fator nos estudos descritos.

No capítulo cinco, dividido em duas seções, é feita, na primeira delas, uma avaliação crítica no que diz respeito à aplicação da metodologia da Sociolinguística Variacionista nos estudos primários. Vieira divide a exposição em cinco etapas, que vão desde a identificação da variável linguística e das possíveis variáveis previsoras até a interpretação dos resultados e da análise dos fatores que influenciam o uso de uma das variantes da variável resposta. Na segunda seção, são expostas diretrizes sobre a aplicação da referida metodologia em estudos sobre a monotongação de ditongos orais no PB.

Com base em dados extraídos dos estudos primários, é feita uma síntese no capítulo seis, para elaborar um quadro unificado de monotongação de cada um dos ditongos estudados, sendo eles [aj], [ej] e [ow]. O agrupamento de dados se inicia nos percentuais de aplicação da regra de monotongação, considerando as cidades abrangidas pelo estudo, e segue pelos efeitos dos fatores componentes das variáveis previsoras,

fornecido pelo peso relativo em cada estudo. A autora constatou que há oito variáveis significativas em pelo menos 40% das análises de cada tipo de ditongo: contexto fonológico seguinte; contexto fonológico precedente; tonicidade da sílaba; natureza morfológica do ditongo; classe gramatical da palavra; número de sílabas da palavra; nível de escolaridade dos informantes e tipo de registro.

As principais conclusões, presentes na finalização do capítulo seis, foram: (i) a monotongação do ditongo [aj] parece estar condicionada ao contexto fonológico seguinte, tendo como favorecedora a fricativa [x], uma vez que os demais fatores inibem, de forma categórica, a monotongação; (ii) a regra de monotongação do ditongo [ej] mostrou uma possível variação diatópica, apresentando diferença de uso em localidades distintas; a variável contexto fonológico seguinte se mostrou relevante, de modo que teve o tepe como favorecedor e as vogais e as pausas como inibidoras; a variável está organizada em dois fatores (radical e sufixo); os falantes menos escolarizados são os que mais aplicam a regra; (iii) a monotongação do ditongo [ow] é categórica em vários contextos; ainda assim, os contextos seguinte e precedente exercem algum efeito sobre a monotongação de [ow]; o tepe é o fator que mais favorece a monotongação desse ditongo, assim como as sílabas tônicas; os falantes não escolarizados aplicam mais a regra de monotongação que emerge em situações de fala mais informais.

No capítulo sete, ao encerrar a obra, a pesquisadora tece considerações finais sobre toda a revisão sistemática realizada. Ela parte da concepção de monotongação adotada, seguida pelo objetivo da pesquisa e pela descrição dos critérios utilizados para a inclusão dos estudos primários na revisão sistemática. Em seguida, retoma o conceito e a finalidade do método *Cochrane*, bem como descreve cada etapa traçada para a construção da revisão sistemática desenvolvida. Os parágrafos finais sintetizam os resultados obtidos ao longo do estudo e apontam o ineditismo da aplicação do método *Cochrane* em uma síntese de dados em estudos na área da fonologia do português.

O livro *Monotongação dos ditongos orais no português brasileiro* faz uma contribuição importante para a descrição do fenômeno da monotongação no português brasileiro ao reunir estudos selecionados por métodos criteriosos. O volume, além de permitir ao leitor que compreenda o estado da arte do fenômeno da monotongação dos ditongos orais no PB, instrui sobre a cientificidade da utilização do método *Cochrane*

na construção de uma revisão sistemática e apresenta, de forma didática, as etapas necessárias a uma revisão de literatura criteriosa e organizada. Apesar de o método *Cochrane* ter sido desenvolvido para a área da saúde, a autora traz, de maneira exitosa e inédita, a aplicação de tal método na síntese de dados em estudos na área da fonologia do português.

A análise comparativa dos estudos inseridos na revisão sistemática apresentada demonstra que o fenômeno da monotongação dos ditongos orais no PB foi descrito em muitas localidades do Brasil, mas ainda carece de estudos em outras localidades, haja vista a dimensão geográfica do país. Estudos como este dão ao leitor uma visão ampla do fenômeno abordado, bem como demonstram a sistematicidade existente na variação linguística. Nesse sentido, a obra se firma como referência aos interessados no tema da monotongação dos ditongos orais no português brasileiro, tornando-se, assim, grande contribuição aos estudos linguísticos na área da fonologia do português.

Geicilayne Tavares Pelayes: Doutoranda do curso de Pós-Graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestre em Letras pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Licenciada em Letras Português/Literatura pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Especialista em Linguística Aplicada pela Faculdade Única de Ipatinga e Especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI). Atuou como professora da Rede Estadual de Ensino de Alagoas. Atuou como tutora no curso de Letras na Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Atuou como professora na Rede Municipal de Santana do Ipanema. Tem experiência na área de Linguística, atuando principalmente com os temas: fonologia e sociolinguística.